



Levantamento florístico de plantas daninhas em diferentes formas de manejo de solo

Jhessica Bortolotti¹, Iandra Gonçalves², Cristiana Bernardi Rankrape³, Maira Schuster⁴, Pedro Valério Dutra de Moraes⁵, Laércio Ricardo Sartor⁶, Jean Carlo Possenti⁷

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil², Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁵, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁶, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁷

O método fitossociológico permite o levantamento quantitativo das plantas daninhas, incrementando dados específicos ao levantamento florístico. A área avaliada possui histórico de 15 anos sob sistema de plantio direto, onde faz-se o uso de soja-milho no verão e trigo-aveia no inverno. Objetivou-se com este trabalho identificar e quantificar as principais plantas daninhas presentes na área experimental, por meio de levantamento fitossociológico. O experimento foi realizado a campo, na cidade de Dois Vizinhos, estado do Paraná, na área experimental da UTFPR- campus Dois Vizinhos, em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos consistiam no manejo do solo com arado, grade, escarificador e sob plantio direto. Em pré-colheita do trigo, as plantas daninhas foram identificadas utilizando um quadrado de 1,0 x 1,0 m. A dinâmica populacional foi determinada pelos seguintes parâmetros: frequência das espécies, densidade, abundância, frequência relativa, densidade relativa e abundância relativa, determinando-se então o Índice de Valor de Importância (IVI). No levantamento total, foram identificadas 18 espécies de plantas daninhas, agrupadas em nove famílias botânicas. As espécies que apresentaram maior IVI (%) foram das famílias Rubiaceae (649,8%), Malvaceae (426,8%), Solanaceae (295,3%), Brassicaceae (281,8%) e Fabaceae (183,2%). O tratamento utilizando grade foi o que apresentou maior número de espécies, seguido pelo escarificador, plantio direto e arado. As espécies *Raphanus raphanistrum* e *Brachiaria plantaginea* somente estavam presentes no plantio direto, ou seja, a frequência destas plantas daninhas foi maior que nos demais manejos. A abundância relativa de espécies problemáticas no trigo como aveia presente no manejo com arado e azevém presente na escarificação, apresentaram valores de 34,5% e 25%, respectivamente. As principais espécies encontradas em todos os tratamentos foram *Sida sp.* e *Solanum americanum*, e por serem dicotiledôneas são de fácil controle na cultura do trigo.

Palavras-chave: *Triticum aestivium*, tratos culturais, método fitossociológico